

Carta Mensal

NOV/18 **vokin**
Nº166 INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **+2,69%** em novembro/18, contra um Ibovespa de +2,38% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +4,79%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+0,67%**, contra um Ibovespa de +17,15% e um SMLL de +5,91%.

O Fundo de Ações Vokin **K2 Long Biased** teve resultado de **+2,44%** em novembro/18, contra um Ibovespa de +2,38% e um SMLL de +4,79%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **-2,09%**, contra um Ibovespa de +17,15% e um SMLL de +5,91%.

O Fundo Multimercado Vokin **Everest** teve resultado de **-0,34%** no mês de novembro/18, contra um CDI de +0,49%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+8,05%**, contra um CDI de +5,90%.

Comentário do Gestor

"Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns em vez de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos, mas da maioria, é DEMOCRACIA. Nela, no tocante às leis, todos são iguais para a solução de suas divergências privadas".

Péricles, político ateniense (494 a.C. – 429 a.C.)

Prezados Coinvestidores,

Em 1º de janeiro de 2019 teremos um novo governo no Brasil. Em 1º de novembro, o juiz Sérgio Moro foi confirmado como o próximo Ministro da Justiça. Outra novidade é que dos 22 futuros Ministros (uma redução em relação aos atuais 29), ao menos 7 são militares (5 do Exército, 1 da Aeronáutica e 1 da Marinha). Se o povo Brasileiro queria Ordem e Progresso, parece que Bolsonaro está montando uma boa equipe para a Ordem, deixando o Progresso a cargo do economista e futuro Ministro Paulo Guedes.

O Brasil é uma Democracia muito jovem. Se lembrarmos da nossa história, em 1808 a família real portuguesa veio para o Brasil, em 1822 o próprio príncipe português "declarou nossa independência" e, somente em 1889, viramos uma república democrática. Ou seja, viramos uma democracia mais de 2.000 anos após a Grécia e 113 anos após os Estados Unidos, que ficaram independentes através de uma Guerra com a Inglaterra em 1776. Só para termos uma simples ideia desta diferença, em 1800, quando os Estados Unidos mudaram o governo da Filadélfia para Washington, 1.000 (mil pessoas) foram transferidas, enquanto em 1808, oito anos depois, a corte portuguesa veio para o Brasil com mais de 10.000 pessoas, todas sustentadas pelos cofres públicos portugueses que cobravam altos impostos da população para manter as benesses da Corte.

O déficit das contas da Corte Portuguesa foi sustado, também, através de empréstimos com Inglaterra, que foram assumidos pelo Brasil quando Dom Pedro "declarou nossa independência".

Nestes pouco mais de 100 anos da democracia brasileira, passamos pela revolução de 1930, o golpe do Estado Novo em 1937, a deposição de Getúlio Vargas em 1945, segundo governo de Getúlio em 1950, suicídio de Getúlio, eleição de JK em 1955, inauguração de Brasília em 1960, eleição e renúncia de Jânio Quadros, João Goulart, governo militar entre 1964 e 1985 - quando Tancredo é eleito por eleições indiretas, mas morre antes de assumir. Somente em 1989 temos a primeira eleição direta e Collor assume em 1990, mas renuncia antes de sofrer o impeachment. Depois, tivemos 8 anos do Governo FHC e 16 anos dos governos Lula, Dilma e Temer.

Nestes últimos 30 anos de democracia, passamos por 2 processos de impeachment, pelos escândalos dos Anões do orçamento, do Mensalão, do Petrolão e pela operação Lava-Jato. Hoje temos, além de Lula, diversos ex-governadores presos. E, com tudo, seguimos com uma democracia, com instituições firmes, estabilidade monetária, melhorias na inclusão social (melhor crescimento de IDH da América Latina), conquistas na inclusão social e com liberdade de imprensa. Em resumo, embora a foto do Brasil hoje

pareça feia, o filme não é tão feio. E, hoje, temos a esperança de um novo governo, com um presidente militar, eleito pelo voto direto.

Sabemos que nosso sistema político é falho e que temos muito para melhorar, que a violência é um problema grave no Brasil e que a corrupção estrutural e sistêmica está em processo de diminuição e controle, mas a grande novidade dos últimos anos foi a reação da sociedade brasileira, pessoas de bem que foram para a rua manifestar sua opinião e dizer "chega!" para muitas coisas erradas no governo.

Nestes últimos dias ainda percebemos as tentativas de alguns velhos políticos tentarem usar de barganha e negociatas para aprovar medidas no Congresso e no Senado, tentando manter a velha política dos governos de coalizão do passado. Bolsonaro e equipe querem sair desta armadilha. Talvez por isto e para isto será muito importante a eleição dos presidentes do Senado e da Câmara no próximo ano. Muitas matérias importantes, a começar pela Reforma da Previdência, precisam ser trabalhadas.

Estamos otimistas! Há um processo de mudança em curso e acreditamos que o Brasil hoje é muito menos do que pode ser! É um excelente país que, até agora, foi muito mal administrado. Dias melhores virão! Muito obrigado pela confiança!



Brasil acima de tudo?

O apagar das luzes de 2018 deixa para os brasileiros a sensação de que estamos iniciando um novo ciclo de prosperidade. Os diversos problemas estruturais que, durante muitos anos, apenas debatemos, podem ser finalmente endereçados a partir de fevereiro. E, se a governabilidade existir, poderemos assistir a mudanças em diversas regras que nos condenaram a crescer uma média de 2,5% ao ano durante décadas. Mas, apesar dessa sensação positiva, no fundo ainda reside uma ponta de dúvida tanto sobre a eficácia desse novo jeito de negociar do Governo, quanto da disponibilidade do Congresso em fazer as mudanças. São muitos os políticos que por lá estão pisando pela primeira vez e trazendo na bagagem diversas encomendas da população que são vistas, pelos mais antigos, como impopulares, e é exatamente por isso que nunca saíram do papel. Portanto, ao traçar os cenários para 2019, o tema "governabilidade" entra na pauta e contribui para dividir as expectativas. Se tudo funcionar - ou pelo menos uma parte - será uma maravilha para o país. De outra forma, teremos uma frustração que pode resultar em perda de confiança na economia e isso seria muito ruim nesse momento. Mas, vamos imaginar que o próximo Governo encontre terreno fácil para aprovar, já de imediato, os diversos projetos de lei que precisam apenas de maioria simples, deixando para os meses seguintes as pautas mais complicadas, denominadas de "Emendas Constitucionais" e que demandam 3/5 do Congresso. E, mais ainda, que seja endereçada a privatização das diversas empresas estatais que consomem bilhões de reais todo ano do caixa do Tesouro Nacional, que os gastos sejam reduzidos, que efetivamente se tenha uma mudança de postura nas relações internacionais e mais energia no combate à corrupção. Se assim for, mesmo sem reforma da previdência, podemos adquirir fôlego para impulsionar a economia para além de 3% de crescimento do PIB. Só não conseguimos um número mais robusto devido ao fato de que, nesse exato momento em que o Brasil adentra um ciclo positivo, o cenário internacional trilha o caminho inverso. E aqui temos dois importantes fatores de risco que devemos ter atenção especial: i) o processo de aumento da taxa de juros nos EUA; ii) os desdobramentos da Guerra Comercial entre EUA e China. Não é novidade para analistas ao redor do mundo que o Banco Central Americano deve aumentar a taxa de juros para perto de 3%

ao ano em 2019 e que isso deve impactar diretamente no fluxo de capitais internacionais, seja para investimento ou para *portfolio*. Porém, o fator guerra fiscal é mais incerto. Em estimativas recentes feitas pelo FMI, os impactos sobre o crescimento mundial podem variar de um PIB menor em 0,1 ponto percentual a 0,8 de um total de crescimento para 2019 projetado de 3,7%. Ou seja, a depender de como serão os desdobramentos dessa guerra, o mundo cresce 2,9% no pior cenário. Não parece ser tão mal, mas o suficiente para gerar ruídos nos mercados de capitais e no comportamento da taxa de câmbio. E como o Brasil fica nessa história? Na minha opinião, sentiremos muito pouco. Vejamos a partir de duas fontes de impacto: financeira e comercial. Na primeira, a expectativa básica é que, diante do aumento de juros nos EUA e

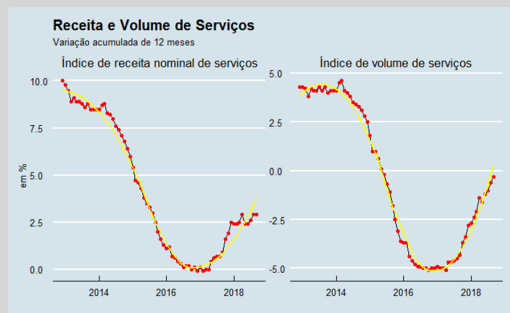
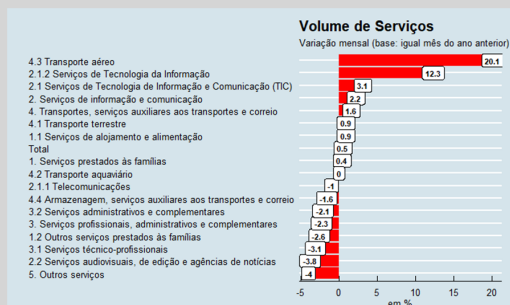
PIB mundial - Previsões (Var. % ao ano)

	2018	2019
Economias avançadas	2.13	2.13
Zona do Euro	2.03	1.88
Mercados emergentes	4.68	4.68
América Latina	1.20	2.19
Mundo	4.18	4.00

incertezas com a economia mundial, o capital não migra para países emergentes e isso acaba impactando na capacidade de financiamento do Balanço de Pagamentos e afeta, por tabela, a taxa de câmbio. Mas, nesse momento, o Brasil tem baixa necessidade de financiamento externo e o fluxo de capitais para o país se manteve estável em torno de US\$ 65 bilhões - mesmo com todas as incertezas e a recessão que seria diferente se estamos com perspectiva de crescimento e oferecendo ativos atrativos para investidores a taxas convidativas? Além do mais, nossas reservas continuam em US\$ 380 bilhões. Vejo aqui apenas um problema e que estaria relacionado a uma queda forte no preço internacional de duas importantes *commodities* para nosso setor exportador: a soja e o minério de ferro. Mas, como estamos com superávit comercial de US\$ 50 bilhões, seria necessária uma queda muito acentuada no preço para resultar em piora significativa na Balança Comercial. Portanto, pela via financeira, não acredito que o Brasil venha a sofrer com um cenário internacional negativo, caso se tenha governabilidade interna, claro. Já do ponto de vista comercial, podemos experimentar um menor crescimento das exportações, em especial para os nossos dois principais parceiros comerciais, a China e os EUA. Mas, muito dessas exportações podem ser redirecionadas para consumo interno, reduzindo o impacto sobre a indústria. Ou seja, mesmo que se tenha redução das exportações, o impacto dessas sobre a economia deve ser limitado. Nesse novo ciclo, o Brasil tem a oportunidade de mostrar sua pujança para o mundo e depende apenas de nós. Espero que realmente seja "Brasil acima de tudo"!

Decolar

O índice do volume de serviços em setembro veio abaixo do esperado pelos analistas de mercado, mas não o suficiente para reverter a tendência de alta. A variação acumulada do volume de serviços em 12 meses está passando do terreno negativo para o positivo, algo que não acontece desde maio de 2015. O destaque do ano é o desempenho dos serviços de transportes. São dois os motivos para isso. O primeiro motivo é o próprio desempenho do segmento, cuja receita nominal cresce 5,7% no ano. O transporte aéreo é o mais aquecido, sua receita cresce 14,2% e o volume 20,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os brasileiros têm decolado muito mais do que no ano passado! O segundo motivo do destaque é a greve dos caminhoneiros. Ela adicionou uma grande volatilidade ao setor (o índice caiu 3,5% em maio e subiu 4,9% em junho) e foi uma das grandes responsáveis, mas não a única, pela deterioração das expectativas e da recuperação econômica esse ano. Por um lado, decolamos mais esse ano pelo setor de serviços; por outro lado, não decolamos com ele também!



	VOKIN		FOCUS	
Variáveis Macroeconômicas	2018	2019	2018	2019
PIB	1,30%	3,20%	1,32%	2,53%
IPCA	4,00%	4,20%	3,89%	4,11%
Meta Selic	6,50%	7,50%	6,50%	7,75%
Taxa de câmbio	3,60	3,50	3,75	3,80
Resultado Primário	-1,90%	-1,10%	-1,80%	-1,50%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +2,69%

No ano: +0,67%

Comentários do Gestor

No mês de novembro, primeiro mês pós-eleição de Jair Bolsonaro, a equipe de transição escolhida pelo futuro presidente demonstrou boas intenções quanto às reformas necessárias para fazer o Brasil andar. As discussões sobre a reforma da previdência, assim como a solução da cessão onerosa e da questão dos distratos das construtoras, mostraram que as aprovações importantes para a economia terão que ficar para o ano que vem, com o governo já em posse de seus poderes. Esses foram alguns dos motivos para o Bolsa não ter subido mais forte no mês de Novembro. Em um exercício que fizemos internamente na Vokin, acreditávamos, na média, que o Ibovespa chegaria a 93,3 mil pontos logo após as eleições, dado as mudanças propostas pelo governo eleito e seus impactos nas empresas. Somente no início de Dezembro o principal índice da bolsa brasileira superou pela primeira vez os 90 mil pontos. Continuamos confiantes que essas reformas que ficaram para o ano que vem serão aprovadas e por isso continuamos otimistas com as empresas do nosso fundo e com o Brasil. Nesse contexto, o FIC FIA Vokin GBV Aconcágua fechou com valorização de 2,69% e o FIA Vokin K2 Long Biased com alta de 2,44%, contra um Ibovespa com alta de 2,38%. Conforme esperávamos, as nossas empresas se valorizaram mais que o Ibovespa, em nossa visão porque estavam descontadas, tinham bom potencial de valorização e ficaram para trás nos últimos meses, quando as empresas mais conhecidas e mais líquidas andaram primeiro. Acreditamos que esse movimento não se esgotou e continuamos confiantes que nossas empresas irão superar o Ibovespa nos próximos períodos. Uma das empresas que vem nos surpreendendo positivamente e que foi a maior contribuidora para o bom resultado do mês foi Schulz.

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 30/11/2018	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições Compradas				
Celesc	360.000	R\$ 14.907.600,00	11,57%	3,52%
Alupar	782.700	R\$ 14.323.410,00	11,12%	4,57%
AES Tiete	1.272.200	R\$ 13.103.660,00	10,17%	0,96%
Via Varejo	1.710.000	R\$ 8.857.800,00	6,88%	-7,50%
Schulz	1.014.700	R\$ 8.827.890,00	6,85%	20,83%
Graziotin	380.000	R\$ 8.439.800,00	6,55%	-4,10%
Alpargatas	380.000	R\$ 6.194.000,00	4,81%	7,31%
Brasil Foods	250.000	R\$ 5.542.500,00	4,30%	1,23%
Minerva	952.000	R\$ 5.245.520,00	4,07%	0,36%
CCR	400.000	R\$ 5.196.000,00	4,03%	18,41%
Tecnisa	4.000.000	R\$ 4.960.000,00	3,85%	-8,15%
Minerva Rec.	704.810	R\$ 3.883.503,10	3,01%	NA
Smiles	60.000	R\$ 2.652.000,00	2,06%	18,66%
Fras-le	500.000	R\$ 2.190.000,00	1,70%	0,23%
Panvel	7.500	R\$ 1.725.000,00	1,34%	-4,17%
M Dias Branco	28.000	R\$ 1.131.480,00	0,88%	-9,13%
Subtotal		R\$ 107.180.163,10	83,21%	
Total		R\$ 130.064.480,45	100,00%	
Opções		R\$ 332.647,71	0,26%	
Caixa		R\$ 22.551.669,64	17,34%	

A empresa, do setor de autopeças e compressores, vem recorrentemente superando nossas expectativas. Ela demonstrou excelente resiliência e capacidade de corte de custos na crise que se instalou no setor automotivo entre 2015 e 2016 e, agora, com a retomada do mercado, vem ganhando participação de mercado em cima de empresas que não fizeram a lição de casa da mesma forma. O ano de 2018 deve fechar com crescimento de receita próximo a 35% e de lucro próximo a 45%. Como retomaram a operação em três turnos e continuam com a expectativa de aumento da demanda, anunciaram uma ampliação de 25% na sua capacidade de produção, investimento que deve ficar pronto em 2020.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

NOV/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

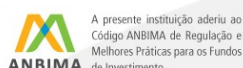
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

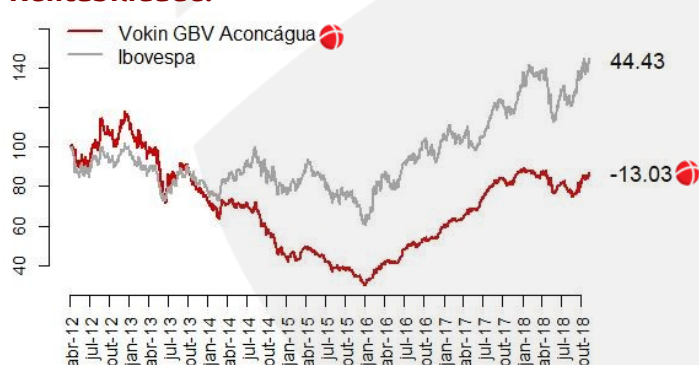
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
nov-18	2,69	2,38
out-18	10,23	10,19
set-18	-1,62	3,47
ago-18	-4,03	-3,21
jul-18	4,47	8,87
jun-18	-5,28	-5,20

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	11,36	16,73
6 Meses	5,77	16,61
No ano	0,67	17,15
Desde o início*	-13,03	44,43
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 130.064.480,45

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 122.876.707,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
	CNPJ: 13.962.947/0001-25
	Banco: Bradesco (237)
	Agência: 2856-8
	Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de novembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Schulz (+20,83%), Smiles (+18,66%), CCR (+18,41%), Alpargatas (+7,31%), Alupar (+4,57%), Celesc (+3,52%), Brasil Foods (1,23%), AES Tietê (+0,96%), Minerva (+0,36%) e Frax-Le (+0,23%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de M Dias Branco (-9,13%), Tecnisa (-8,15%), Via Varejo (-7,50%), Panvel (-4,17%) e Graziotin (-4,10%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +2,44%
No ano: -2,09%

Fatos Relevantes

Em novembro, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) CELESC: informou que a Neon Liberty Capital Management, com sede em Nova Iorque, vendeu toda a sua posição na companhia, que antes era de 5,77% do capital societário. Durante o mesmo período, a EDP – Energias do Brasil adquiriu 1,5 milhões de ações preferenciais, passando a ter 23,56% do capital social da Celesc.

2) VIA VAREJO: realizou a migração de suas ações para o Novo Mercado da B3. As ações preferenciais e as Units deixaram de ser negociadas em virtude da conversão da totalidade das ações em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial.

3) TECNISA: comunicou que constitui uma *joint venture* com o fundo Olympus RE II FIP para investir no desenvolvimento de três empreendimentos imobiliários em São Paulo, que somam o Valor Geral de Venda (GVV) de aproximadamente R\$ 360,8 milhões. A Tecnisa terá participação equivalente a 20% nos empreendimentos.

4) MINERVA: informou ao mercado que o Departamento de Agricultura Norte-Americano (USDA) aprovou a retomada das importações de carne bovina in natura da Argentina. Com a aprovação, a Minerva passa a acessar o mercado norte-americano através de suas operações no Uruguai e na Argentina.

5) CCR: garantiu a concessão por 30 anos da Freeway, da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377 (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116, em Canoas, e alguns outros trechos no estado. Além disso, a companhia fechou um acordo de leniência junto ao Ministério Público

FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 30/11/2018	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições em Ações				
Celesc	70.700	R\$ 2.927.687,00	10,92%	3,52%
Alupar	150.000	R\$ 2.745.000,00	10,24%	4,57%
AES Tiete	260.000	R\$ 2.678.000,00	9,99%	0,96%
Graziotin	112.000	R\$ 2.487.520,00	9,28%	-4,10%
Via Varejo	381.000	R\$ 1.973.580,00	7,36%	-7,50%
Petrobras	50.000	R\$ 1.273.000,00	4,75%	-7,45%
Tecnisa	940.000	R\$ 1.165.600,00	4,35%	-8,15%
Brasil Foods	50.000	R\$ 1.108.500,00	4,13%	1,23%
Schulz	110.000	R\$ 957.000,00	3,57%	20,83%
Minerva	170.000	R\$ 936.700,00	3,49%	0,36%
Alpargatas	55.000	R\$ 896.500,00	3,34%	7,31%
Minerva Rec.	160.000	R\$ 881.600,00	3,29%	NA
Ambev	50.000	R\$ 846.000,00	3,16%	3,55%
Unicasa	302.100	R\$ 794.523,00	2,96%	1,15%
Movida	89.500	R\$ 716.000,00	2,67%	1,39%
CCR	50.000	R\$ 649.500,00	2,42%	18,41%
Carrefour	32.000	R\$ 540.800,00	2,02%	12,27%
Eternit	185.000	R\$ 508.750,00	1,90%	-11,00%
Panvel	1.700	R\$ 391.000,00	1,46%	-4,17%
Marisa	55.000	R\$ 310.750,00	1,16%	8,65%
Petro Rio	2.600	R\$ 251.680,00	0,94%	-18,66%
M Dias Branco	3.000	R\$ 121.230,00	0,45%	-9,13%
LIQ	42.472	R\$ 44.595,60	0,17%	-11,76%
Localiza	-24.000	R\$ (645.840,00)	-2,41%	-6,40%
Magazine Luiza	-10.000	R\$ (1.646.300,00)	-6,14%	-2,47%
Subtotal		R\$ 22.913.375,60	85,47%	
Total		R\$ 26.809.691,61	100,00%	
Opções		R\$ 73.222,10	0,27%	
Caixa		R\$ 3.823.093,91	14,26%	

blico de São Paulo em que se compromete a pagar multa no valor de R\$ 81 milhões por envolvimento em escândalos de Caixa 2 entre 2009 e 2013.

6) SMILES: informou que foram eleitos e aprovados em AGE os três membros independentes para compor o Comitê que avaliará a potencial reorganização societária da companhia. Ana de Novaes, José Monforte e José de Almeida Filho terão autonomia e orçamento próprio para contratar eventuais assessores jurídicos e financeiros e terceiros consultores que venham a ser necessários para auxiliar o Comitê na execução de seus trabalhos.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

NOV/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

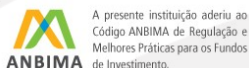
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

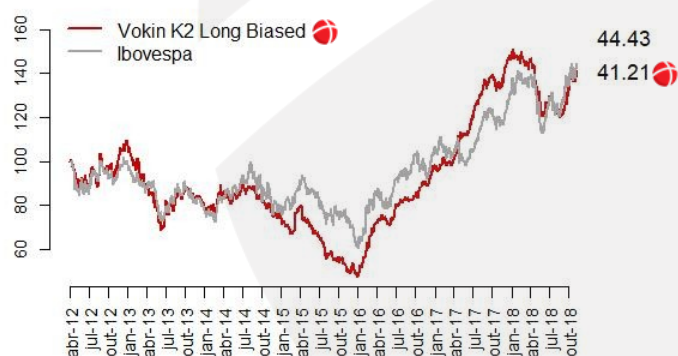
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
nov-18	2,44	2,38
out-18	11,33	10,19
set-18	0,38	3,47
ago-18	-3,44	-3,21
jul-18	4,89	8,87
jun-18	-6,78	-5,20

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	14,47	16,73
6 Meses	8,08	16,61
No ano	-2,09	17,15
Desde o início*	41,21	44,43
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 26.809.691,61

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 24.719.426,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de novembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Schulz (+20,83%), CCR (+18,41%), Carrefour (+12,27%), Marisa (+8,65%), Alpargatas (+7,31%), Alupar (+4,57%), Ambev (+3,55%), Celesc (+3,52%), Movida (+1,39%), Brasil Foods (+1,23%), Unicasa (+1,15%), AES Tietê (+0,96%) e Minerva (+0,36%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Petro Rio (-18,66%), LIQ (-11,76%), Eternit (-11,00%), M Dias Branco (-9,13%), Tecnisa (-8,15%), Via Varejo (-7,50%), Petrobras (-7,45%), Panvel (-4,17%) e Graziotin (-4,10%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: -0,34%

No ano: +8,05%

Comentários do Gestor

O mês de novembro foi marcado por um elevado nível de volatilidade nos preços dos ativos domésticos e internacionais, ainda que sem uma tendência clara definida. No Brasil, tivemos as indicações de boa parte dos ministros que irão compor o novo governo, que têm seguido um perfil mais técnico conforme já havia sido antecipado pelo então candidato Bolsonaro ao longo da campanha eleitoral. A expectativa de aprovações importantes pelo congresso antes do final do ano tem se esfriado na medida em que os parlamentares não tem mostrado interesse em avançar com temas importantes antes da posse em janeiro. Por outro lado, indicadores econômicos recentes têm mostrado retomada nos níveis de confiança, o que pode impactar em um crescimento bastante robusto no ano que vem, além da inflação ainda bastante contida.

Os principais destaques vieram dos Estados Unidos, inicialmente com a expectativa sobre as eleições legislativas, que confirmaram a vitória dos Democratas na Câmara e dos Republicanos no Senado, o que indica algumas limitações para o presidente Trump. Já mais próximo do final do mês, o presidente do Banco Central americano deu indicações de um menor ciclo de alta de juros do que vinha sendo precificado pelo mercado, com significativo impacto na curva de juros do país. Ainda dentro do cenário internacional, vale destacar a forte queda do petróleo em função de notícias envolvendo choques de oferta na produção, além de indicadores mais fracos sobre o desempenho do crescimento europeu, também impactando em menor expectativa de elevação das taxas de juros na região.

Com relação à variação dos principais indicadores, tivemos nova alta na bolsa (Ibovespa com +2,38% no mês), valorização do dólar contra o real (+3,92% no mês) e queda nas taxas

de juros reais (levando à alta de +0,90% no IMA-B). O petróleo (WTI) teve queda de aproximadamente 21% em novembro, pior mês em dez anos.

Após encerrar outubro com excelente desempenho, novembro foi um mês insatisfatório para a carteira, queda de 0,34%, ante alta de 0,49% do CDI, acumulando ganho de 8,05% no ano contra 5,90% do CDI, ou seja, 136,47% do CDI no ano. As principais contribuições negativas vieram dos fundos multimercados macro por perdas nas posições a favor do aumento de juros nos Estados Unidos e Europa, presentes em diversos fundos, resultado apenas parcialmente compensado pelo bom desempenho dos fundos com maior exposição em ações. Os destaques positivos no mês foram os fundos Apex Infinity 8 (+3,39% no mês), SPX Falcon (+3,12%) e GBV Aconcágua (+2,69%). Pelo lado negativo, os piores desempenhos foram dos fundos SPX Raptor (-5,48%), Kapitalo Zeta (-2,63%) e Gávea Macro II (-2,07%), que, mesmo com esses resultados, ainda acumulam ganhos de 164% do CDI, 343% do CDI e 182% do CDI no ano respectivamente.

Após ajustes na carteira realizados ao longo dos meses setembro e outubro, em novembro não foram feitas alterações.

A expectativa de um menor ciclo de alta dos juros americanos abre um otimismo nos ativos de risco, apesar do impacto negativo que essa mudança de perspectiva trouxe em alguns fundos alocados durante o mês de novembro. O mesmo pode valer para o Brasil, onde já se espera uma necessidade de elevação na taxa Selic menor do que vinha sendo precificada pelo mercado nos últimos meses, ainda que dependa muito da capacidade do novo governo implementar sua agenda. Favorece ainda esse contexto o acordo recentemente feito entre os presidentes dos Estados Unidos e China de não impor novas tarifas comerciais por três meses o que, temporariamente, ameniza as preocupações com relação ao crescimento mundial.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

NOV/18



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

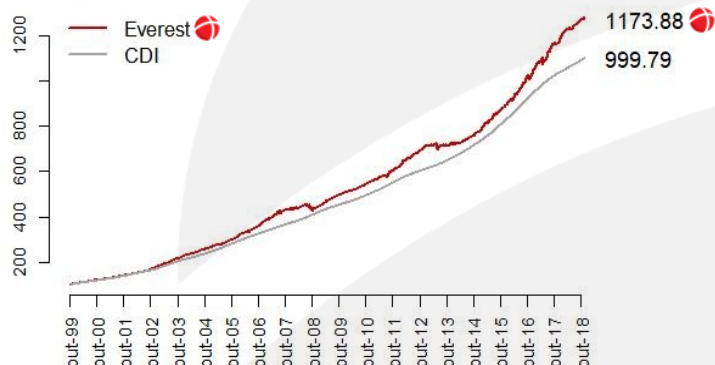
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 409.131.485,80

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 408.565.662,00

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
nov-18	-0,34	0,49
out-18	1,28	0,54
set-18	0,45	0,47
ago-18	0,57	0,57
jul-18	0,60	0,54
jun-18	1,19	0,52

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,40	1,51	92,40
6 Meses	3,81	3,17	120,08
No ano	8,05	5,90	136,47
Desde o início*	1173,88	999,79	117,41
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos/Alocações	Descrição
Inflação + Pré	1	Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro/Outros	16	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações Long Only	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.